

Newsletter do European Solvents Industry Group

NESTE NÚMERO: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Utilização segura de solventes no local de trabalho - Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Durante o mês de Outubro de 2003, a Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho contará com centenas de eventos por toda a Europa. O ESIG tenciona participar em vários destes eventos.

A Semana Europeia 2003 é uma campanha de informação que tem por objectivo a promoção de actividades para reduzir os riscos inerentes ao desempenho de actividades que envolvam substâncias perigosas no local de trabalho. A campanha é coordenada pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, sediada em Bilbao, e percorrerá todos os Estados-membros da U.E., bem como os países candidatos à adesão. Com o apoio dos Estados-membros e dos países candidatos, da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, das associações sindicais, das entidades patronais e outras associações, esta iniciativa anual tornou-se no maior acontecimento, à escala europeia, em matéria de saúde e segurança. A Semana Europeia proporciona uma oportunidade única para realçar a importância da segurança e saúde no trabalho.

O ESIG acolhe com prazer esta iniciativa e pretende apoiar os eventos futuros que terão lugar na Alemanha, Itália, Portugal e Reino Unido. Por exemplo:

- O ESIG divulgará diversas brochuras, pósteres e manuais, em colaboração com terceiros, tais como a organização italiana das PME, CONFAPI.
- Em Portugal, cuja semana relativa à segurança decorrerá de 13 de Outubro até ao fim do ano, o ESIG está a trabalhar com o IDICT, Instituto para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho, com o intuito de elaborar uma brochura exclusivamente centrada na utilização segura de solventes. A distribuição desta brochura em Portugal estará à cargo do IDICT.
- Outros materiais disponíveis, incluem os pósteres "Boas práticas na utilização de solventes" e as brochuras sobre os "Solventes no trabalho". Estas últimas foram especialmente elaboradas para alargar o conhecimento das boas práticas por parte dos utilizadores, especialmente na pequenas e médias empresas.

Continua na página seguinte

Vencedor do questionário

Recebemos um grande número de respostas correctas ao questionário da nossa última newsletter; gostaríamos, por isso, de agradecer a todos os que participaram. As nossas felicitações vão para **Eva Maria Carballeira Fernandez** da COTANCE (Confederação Europeia do Sector de Curtumes) que ganhou um fim-de-semana para duas pessoas num dos hotéis da cadeia Hilton à sua escolha! A resposta à pergunta "Qual o método que reduz de forma mais eficaz o ozono na Europa?" era, evidentemente, a resposta c: "A redução de NOx é sempre eficaz; a redução de compostos orgânicos voláteis (VOC) naturais é manifestamente impossível; a redução dos VOC provocados pelo homem é, amplamente, ineficaz".

O ESIG lança um novo site na Web



A captura de ecrãs (nesta página) apresenta o novo site da Web do ESIG, que será lançado em Outubro. O site possui uma estrutura e "aspecto" novos, bem como uma actualização tecnológica para facilitar a localização das informações de que necessita. Outra característica nova é a opção que permite registar os seus dados, de forma a poder ser informado(a) automaticamente sempre que forem adicionadas novas informações no site – recomendamos a utilização desta opção para que possa ser avisado(a) sempre que houver novas informações.



Segurança no trabalho

Continuação página 1:

As fichas de segurança são um dos requisitos para o fornecimento de informações sobre o manuseamento seguro de produtos. Para além disso, o ESIG fornece, igualmente, indicações completas directamente aos utilizadores e consumidores. Destacamos a seguir um conjunto de documentos elaborados pelo ESIG, todos eles disponíveis no site da Web do ESIG (www.esig.org):



- A mais recente brochura do ESIG "Solventes no trabalho" destina-se às pessoas que trabalham directamente com solventes e que estão em risco de exposição. Descreve as principais indústrias onde são utilizados os solventes e explica quais as precauções a tomar e como.
- O ESIG publicou recentemente o quarto manual de boas práticas, que inclui a inflamabilidade dos solventes, tendo os manuais anteriores abordado temas como, por exemplo, "Como controlar a exposição aos solventes" e "Como medir as concentrações de vapor dos solventes no local de trabalho".
- Os ESIG Stewardship Awards atribuídos, anualmente, às empresas que apresentam um grande empenho na promoção da utilização segura e responsável dos solventes.
- Durante o período de elaboração da Directiva relativa aos solventes e sua posterior implementação, o ESIG disponibilizou um programa de aconselhamento sobre a redução dos VOC, um ficheiro transferível que permitia aos utilizadores comparar os aspectos económicos e técnicos das principais técnicas de redução dos VOC, de forma rápida e eficaz. Utilizando informações sobre os fluxos do processo (tais como, o fluxo de ar e a concentração de solventes) e baseando-se em questões interactivas, o programa determinava o método de redução apropriado e calculava os custos envolvidos no investimento e funcionamento.

➤ Os fabricantes de solventes de hidrocarboneto desenvolveram um modelo denominado Air Change Index - ACI (Índice de renovação de ar) por forma a promover a utilização segura das tintas decorativas de base solvente. O índice de renovação de ar consiste na aplicação de um litro de tinta, em condições normais, e, em seguida, na previsão das vezes que o ar necessita de ser renovado para garantir que a concentração de vapor do solvente permaneça dentro dos níveis normais. Os produtos com um índice de renovação de ar baixo exigem menos controlos para manter a concentração no local de trabalho abaixo dos limites de exposição profissional e, por conseguinte, são mais fáceis de utilizar quando comparados com produtos com um índice de renovação de ar elevado.

➤ Os fabricantes de solventes oxigenados, preocupados com o perfil toxicológico mais elevado de quatro produtos menores à base de éter de glicol, numa série de solventes seguros e habitualmente utilizados, implementaram medidas de controlo rigorosas na cadeia de fornecimento. Somente utilizadores autorizados poderão receber estes produtos para aplicações específicas, caso não exista qualquer outra alternativa. As medidas visam garantir que os referidos materiais não sejam disponibilizados para consumo público.

➤ O ESIG concebeu uma etiqueta de segurança para os solventes, com mensagens visíveis e destacando "O que fazer e não fazer" aquando do manuseamento dos solventes, visando trabalhadores das pequenas e médias empresas. Esta etiqueta, que deverá estar disponível na maioria dos idiomas europeus, encontrar-se-á anexada aos solventes embalados, fornecidos aos consumidores mais pequenos por distribuidores seleccionados. Foram também elaborados pósteres com base nas etiquetas para divulgar os princípios básicos da utilização segura de solventes.

A responsabilidade do ESIG relativamente aos solventes consiste em garantir que os utilizadores e consumidores estejam mais bem informados e equipados para que possam tirar partido das características únicas proporcionadas pelos solventes, de forma segura e responsável.

Para obter mais informações sobre a Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho 2003, consulte também:

osha.eu.int/ew2003/about/index_en.htm

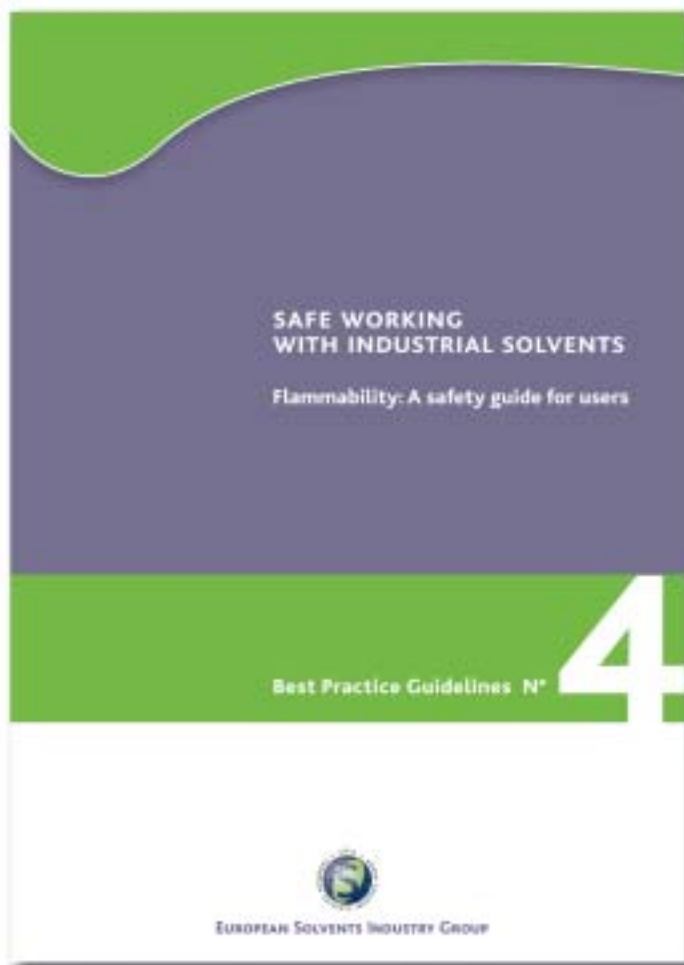
ou visite o site da Web do ESIG: www.esig.org



O ESIG lança o Manual de boas práticas n.º 4: Lidar com solventes inflamáveis

O ESIG publicou o quarto manual de boas práticas. Esta última edição descreve a melhor forma de lidar com um dos principais riscos dos solventes, a inflamabilidade.

O manual descreve, de forma resumida, as principais precauções que deve ter em conta aquando do manuseamento de produtos inflamáveis. Descreve ainda as características do produto quanto à sua inflamabilidade e analisa de forma pormenorizada algumas questões relacionadas com a electricidade estática e com os requisitos que devem ser cumpridos durante as operações de manuseamento de solventes.



A maioria dos solventes são considerados perigosos devido ao seu ponto de ebulição relativamente baixo. Esta é, evidentemente, uma propriedade desejada em muitas das fórmulas em que são utilizados, porque o solvente deve evaporar deixando a película de revestimento ou adesiva pretendida. No entanto, isto deve ser muito bem controlado. Os vapores emitidos pelos solventes, à temperatura ambiente, podem inflamar-se, caso as condições de armazenamento e de procedimento não tenham sido devidamente controladas. O novo manual descreve os sistemas de controlo para saber como lidar com este risco.

O extracto retirado do manual a seguir apresentado é uma síntese útil dos "Dez conselhos principais"

1. Conhecer o(s) solvente(s) que está a utilizar e as respectivas propriedades. Isto é facilmente verificado na Fichas de segurança do fornecedor, que DEVEM ser fornecidas com cada produto.
2. Eliminar potenciais fontes de ignição, como, por exemplo, não fumar, utilizar sistemas de trabalho seguros, seleccionar o equipamento adequado e minimizar a formação de electricidade estática através da utilização de equipamento e ligações à terra apropriados. Não deixa de ser surpreendente que a electricidade estática, embora seja a fonte de ignição menos provável, seja a causa mais comum de incidentes.
3. Garantir uma boa ventilação através da utilização de equipamento de extracção de ar ou tentar, pelo menos, trabalhar em ambientes abertos (deixando as portas e janelas abertas).
4. Trabalhar com os solventes à temperatura ambiente, se possível. O calor deve ser evitado, sempre que possível, uma vez que aumenta a libertação de vapores do solvente. Não deve trabalhar, em circunstância alguma, abaixo do ponto de ebulição do produto (para mais informações, consulte a ficha de segurança do fornecedor).
5. Fornecer informações, instruções e formação a todas as pessoas que trabalhem com os solventes.
6. Comunicar todos os incidentes, por exemplo, fugas, e providenciar equipamento para a limpeza e resíduos. Se a comunicação for efectuada de forma adequada, deverá levar à futura eliminação de falhas ou fraquezas do processo.
7. Fornecer soluções de contenção secundárias, como, por exemplo, diques ou barris grandes. Os diques, uma área de protecção estanque situada sob a área de armazenamento do solvente, devem ser suficientemente grandes para conterem a maior quantidade possível de derramamentos acidentais. Pode colocar um barril com orifícios dentro do barril maior para conter os derramamentos acidentais.
8. Tomar precauções especiais aquando do carregamento ou descarregamento de veículos ou contentores.
9. Desenvolver um Plano de emergência sucinto e colocá-lo à disposição de todas as pessoas que possam estar presentes em potenciais zonas de acidentes.
10. Considerar soluções de armazenamento de inertes, tais como camadas de azoto.

Os manuais de boas práticas elaborados anteriormente pelo ESIG para apoiar os utilizadores de solventes no que diz respeito à utilização segura de produtos solventes abordavam o seguinte:

1. Medida das concentrações de vapor do solvente no ambiente de trabalho
2. Instruções para controlar a exposição aos solventes
3. Indicações práticas para a medição da concentração de vapor do solvente utilizando tubos com indicador químico

Os manuais estão também disponíveis em formato PDF no site do ESIG na Internet em www.esig.org, realçando a dedicação contínua do ESIG e dos seus membros por forma a garantir uma utilização segura de solventes.

Perfil da BCF – vencedora do Solvent Stewardship Award de 2002 do ESIG

Uma parte importante do trabalho do ESIG é a promoção e a divulgação das boas práticas e o aperfeiçoamento contínuo no que respeita à utilização de solventes. Desde 1999 que o ESIG tem vindo a atribuir os Solvent Stewardship Awards a empresas que demonstraram melhorias significativas em termos de saúde, segurança e questões ambientais durante a utilização de solventes.



Em 2002, o principal vencedor foi a British Coatings Federation (BCF) pelo largo apoio prestado à indústria dos revestimentos em todos os aspectos relativos à gestão de solventes (foi a primeira vez que o prémio foi atribuído a uma associação/federação). A BCF é a única associação profissional no Reino Unido para a indústria do fabrico de revestimentos, disponibilizando um conjunto de serviços para as empresas-membro, incluindo a divulgação e encorajamento das boas práticas, o estabelecimento de normas para a indústria, fornecimento de planos de formação e organização de encontros de grupos de interesse para membros.

O programa de aperfeiçoamento contínuo Coatings Care da BCF inclui: o processo de orientação e o código para a gestão do ambiente, permitindo o benchmarking e o planeamento para a redução de solventes; os documentos de orientação e o código de ligação à comunidade, abordando questões locais e da vizinhança; as orientações relativas aos pacotes

para manutenção e para limpeza de derramamentos da BCF, aprovadas pelo Health and Safety Executive (HSE) do Reino Unido, fornecem conselhos sobre a prevenção e controlo de derramamentos e também sobre as medidas a tomar em caso de acidente.

A BCF elaborou também um programa SafetyNet em CD-ROM, onde se aborda a segurança no local de trabalho, incluindo o manuseamento de líquidos inflamáveis, a categorização dos solventes e a avaliação dos riscos.

A BCF teve um forte impacto no processo e desempenho do produto através, por exemplo, do seu manual de boas práticas para a prevenção da poluição, incluindo normas industriais para permitir que os fabricantes reduzissem as perdas no processo do solvente e minimizassem a poluição potencial do solo ou das reservas subterrâneas de água. Nesta área, a BCF colaborou ainda na iniciativa do HSE para a inspecção das instalações de fabrico dos revestimentos, incluindo uma análise sobre o manuseamento dos solventes.

Para além dos serviços prestados directamente aos membros, a BCF mantém um diálogo constante com as entidades reguladoras e com os responsáveis pelas políticas legislativas, pela saúde e pelos assuntos ambientais. Noutras áreas de comunicação, organiza seminários interactivos sobre matérias relativas à utilização, manuseamento e descarte dos solventes, enquanto os indicadores do programa Coatings Care do pacote de desempenho fornecem, num formato prático, informações regulares sobre as medidas do melhoramento do desempenho, incluindo a utilização do solvente de 1996 a 2001.

O ESIG gostaria de felicitar a BCF – pessoal, membros e colaboradores – por ter ganho este prémio de reconhecimento Solvent Stewardship e gostaria ainda de agradecer a organização pelo seu empenhamento e transparência na utilização segura de solventes.

"É com muito orgulho que a British Coatings Federation recebe este prestigioso prémio Solvent Stewardship Award 2002 do ESIG. Este prémio vem reconhecer o empenhamento da BCF no incentivo das boas práticas para controlo dos solventes na indústria dos revestimentos, o árduo trabalho dedicado ao Coatings Care para dar apoio às empresas nos seus esforços de melhoria ambiental e na protecção dos interesses dos membros durante a utilização do solvente." (Moirá McMillan, Directora Executiva da BCF)



CALENDÁRIO

Outono de 2003:

Análise da IPPC – A Comissão espera uma análise após o relatório sobre a comunicação referente ao ambiente da DG e da consulta na Internet

27 de Outubro de 2003:

Conselho sobre o ambiente

Finais de Outubro de 2003:

IPP (Política integrada de produtos) – prazo para a apresentação de propostas

Novembro de 2003:

Directiva proposta sobre os limites dos teores de VOC nos revestimentos decorativos e revestimentos de acabamento para veículos – O Conselho adoptará uma posição comum

24-25 Novembro, Bruxelas, Conferência:

Comissão Europeia, DG Empresa – "O desempenho ambiental da indústria da U.E."

Janeiro/Junho de 2004:

Presidência irlandesa da U.E.

Março/Abril de 2004:

Publicação da decisão do Cenário de referência do programa "Ar limpo para a Europa" (CAFÉ)

Maió/Junho de 2004:

Eleições para o Parlamento Europeu; Nova Comissão

BOAS PRÁTICAS

NA UTILIZAÇÃO SEGURA DE SOLVENTES

	FICHAS DE SEGURANÇA Verificar as instruções específicas de utilização e ler as fichas de segurança do produto.	NÃO FUMAR Não fumar durante a utilização e evitar a proximidade de fontes de ignição.	
	PROTECÇÃO DOS OLHOS Usar um equipamento protector para a vista.	CARGA ELECTROSTÁTICA Impedir a acumulação de cargas electrostáticas através de adequada ligação à terra.	
	VENTILAÇÃO Assegurar a boa ventilação dos locais e em caso de insuficiência usar equipamento respiratório adequado.	VAPORES Não deixar o recipiente aberto. Não inalar os vapores.	
	PROTECÇÃO DA PELE Evitar o contacto com a pele. Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.	NÃO COMER NEM BEBER Não comer nem beber durante a utilização.	
ELIMINAÇÃO Eliminar o produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para recolha.		ELIMINAÇÃO Não deitar no esgoto e no solo.	

ESIG
European Solvents Industry Group

Aconselha e ajuda na utilização de solventes hidrocarbonetos e oxigenados



Avisos legais: este cartaz é editado pelo ESIG (European Solvents Industry Group). Todas as informações e conselhos são fornecidos de boa fé e com toda a precisão que o conhecimento de ESIG permite. É da responsabilidade do leitor assegurar-se de que a documentação fornecida por ESIG relativamente à informação e aos conselhos correspondem à situação apresentada. Para mais esclarecimentos, visite o nosso site em www.esig.org.

QUESTIONÁRIO

1. Que devo fazer em caso de derramamento de solventes?

- a) Nada, uma vez que o solvente se evaporará de modo inofensivo
- b) Limpar imediatamente o solvente derramado, utilizando os materiais absorventes disponíveis
- c) Drenar o solvente através da fonte de derramamento para outro recipiente
- d) Informar o meu supervisor/gestor sobre o incidente

2. Se não se verificarem cheiros de solventes no local de trabalho, isso significa que se pode fumar em segurança:

- a) Verdadeiro
- b) Falso

3. A abreviatura SDS emitida pelos fornecedores de solventes significa:

- a) Solvent Description Sheet (Ficha de descrição do solvente)
- b) Safety Data Sheet (Ficha de segurança)
- c) Smoke Detection Sheet (Ficha de detecção de fumo)
- d) Supplier Delivery Sheet (Ficha de entrega pelo fornecedor)

4. Antes de começar a trabalhar com os solventes ou produtos com solventes, devo:

- a) Apagar qualquer chama viva e apagar o cigarro
- b) Colocar os óculos, as luvas e o vestuário de protecção
- c) Verificar se o local de trabalho está devidamente ventilado
- d) Evitar a electricidade estática através da ligação à terra adequada
- e) Todas as alíneas anteriores

5. Como devo descartar os solventes utilizados?

- a) Deixar o contentor no exterior, aberto. Desta forma, evaporar-se-á de forma segura
- b) Despejar os solventes no canal mais próximo ou no contentor de lixo, deixando que desapareçam gradualmente por biodegradação
- c) Queimá-los
- d) Contactar um perito autorizado em gestão de resíduos, que procederá à sua reciclagem ou eliminação de forma segura, em função da natureza do material utilizado

6. Como poderei saber se a ventilação no local de trabalho está a funcionar correctamente?

- a) O indicador luminoso do ventilador que se encontra no local de trabalho acender-se-á
- b) As fitas presas à estrutura do ventilador indicam a existência de fluxo de ar
- c) Não existe qualquer odor de solventes
- d) O canário da fábrica continua a cantar na gaiola

7. As informações que devem estar disponíveis para todas as pessoas que trabalhem com solventes, incluem:

- a) Um procedimento de evacuação de emergência para todas as zonas potenciais de incidentes
- b) A Ficha de segurança de todos os solventes utilizados no local de trabalho
- c) Procedimentos claros para um trabalho seguro, incluindo os sinais "não fumar", "verificar se os ventiladores estão ligados" e "usar vestuário de protecção"
- d) Todas as alíneas anteriores

1) B), C) e D) estão correctas. O solvente pode evaporar-se, embora não exista qualquer garantia de que o efeito seja inofensivo. É mesmo que seja no exterior, o solvente evaporar-se-á para a atmosfera e irá possivelmente contribuir para a diminuição da camada de ozono. É importante controlar o derramamento e utilizar materiais absorventes (que deverão estar disponíveis) e, também, informar a gerência sobre o incidente para que esta possa tomar as medidas necessárias para que tal não volte a acontecer.

2) B) está correcta. Alguns solventes possuem um elevado limiar de olfacto e podem não ser detectados, mesmo em concentrações perigosas. NUNCA é seguro fumar na presença de solventes.

3) B) está correcta. É obrigação dos fornecedores de solventes fornecer às empresas que trabalham com solventes a ficha de segurança, onde são explicadas as propriedades relativas à saúde e ecotoxicológicas do produto e as medidas que devem ser tomadas em caso de exposição no ou derramamento.

4) E) está correcta. Devem ser tomadas todas as precauções quando estiver a trabalhar com solventes.

5) D) está correcta. Não deve existir libertação desnecessária de solventes para a atmosfera e queimá-los seria extremamente perigoso para além de poluir o ambiente. Existem perigos em gestão de resíduos por toda a U.E. e estão licenciados para lidarem de forma segura com resíduos perigosos.

6) A) e B) estão correctas. Só o odor não é um indicador seguro sobre a presença de solventes e a utilização de canários para detectar substâncias perigosas na atmosfera já deve ter alguns anos!

7) D) está correcta. É do conhecimento geral que todas as informações devem ser disponibilizadas aos funcionários que trabalham regularmente com solventes, em certos casos, é mesmo um requisito legal.

Respostas

SOLUTIONS É ELABORADO PELO EUROPEAN SOLVENTS INDUSTRY GROUP.

Para obter mais informações, visite o nosso site na Internet em www.esig.org ou contacte: Pierre de Kettenis, EUROPEAN SOLVENTS INDUSTRY GROUP, CEFIC, Avenue E. Van Nieuwenhuysse 4, bte 2, B-1160 Brussels. Tel: 32 (0) 2 676 72 11 • Fax: 32 (0) 2 676 72 16 • e-mail: esig@cefic.be

